

SWINDOLL, Charles. **Eu, um servo? Você está brincando!** Betânia. Resumido por JH Hack antes de 2009. [Livro prático para a vida cristã].

## **1. Servo**

- Servo lembra pessoa maltratada, ignorante, espírito esmagado.
- Hoje o mundo apresenta um forte individualismo. Ninguém quer se comprometer com os outros (vs. bom samaritano).
- Nós fomos criados para sermos semelhantes a Jesus. Em que? Mc 10.45.
- Talvez na época de Jesus fosse mais fácil aprender a ser servo. Errado: veja Mt 20.20-24 (pedido de Tiago e João), luta pela posição. Mas no Reino é diferente (20.25-28) = servir para ser maior.
- É difícil ser servo quando estamos sempre dizendo aos outros o que fazer.
- O que realmente importa é a atitude. Deve haver liderança, mas com espírito humilde, de serviço.
- Exemplo de Paulo: devia ser prima-dona, mas se achava servo.
- 3 características do servo:
  - Autenticidade: 1Co 2.1-3; conforme 2Co 10.10. Paulo escrevia forte, mas sua presença era fraca. Era fraco (Rm 7), tinha problemas, reconhecia isto. Não escondia seus defeitos.
  - Humildade genuína: 1Co 2.4-5. Não havia persuasão, pois o objetivo era mostrar Cristo. Quando os líderes têm uma autoimagem forte, o exaltado é o homem (é posto no pedestal). Quando os líderes têm coração de servo, Deus é exaltado. Dois testes para verificar humildade:
    - Não ser defensivo quando confrontado. Isto mostra disposição de ser responsável por seus atos (mansidão): nada a provar, nada a perder.
    - Desejo autêntico de servir aos outros. Consciência da necessidade dos outros.
  - Sinceridade absoluta: 2Co 4.1-2; 1Ts 2.3-4. Sinceridade (transparência) traz consigo a simplicidade. Não há segundas intenções nem coisas ocultas. Fim da hipocrisia e da manipulação dos outros.

## **2. Egoísmo**

- O mundo prega abertamente a filosofia do eu: “cada um na sua”, “seja você mesmo”.
- Alguns dizem: “Quero uma quantidade de Deus que não me faça perder o sono, mas me garanta a consciência tranquila. Quero êxtase, não transformação pessoal.” Quero amar a quem gosto, mas não amar os inimigos. Quero conforto, não cruz.
- Obs.: humildade é diferente de uma autoimagem fraca. Temos que confiar que Deus está em nós. Temos que lutar contra o orgulho (eu tenho a visão).
- O egoísmo começou lá com Adão e Eva. Gn 2 mostra que não se envergonhavam = estavam nus física e emocionalmente. Após a queda, seus olhos se abriram para si mesmos (3.7). Perceberam suas vontades, sua consciência. Esconderam-se de Deus (3.8), cada um por si. Fizeram vestes para si; um não procurou ajudar o outro. Adão enrolou Deus na sua justificativa; acusações voaram contra todos (até contra Deus = “que tu me deste”). Ali acabou a autenticidade e começou a hipocrisia.
- Nós estamos sempre nos justificando. Se você acha que não é assim, veja como age no engarrafamento, nas filas, nas irritações. A cada momento procuramos tirar vantagem das situações: pegar o melhor assento, escolher a melhor comida, ganhar a melhor parte. É uma doença congênita: egoísmo.
- Só um dos que viveram na terra esteve imune a isto: Jesus. Ele ensina a cedermos aos outros o melhor: Fp 2.3-5. Jesus pregou o altruísmo = pensar nos outros. É caro o preço para segui-lo.

- Entrega total a Deus = diálogo da compra da pérola (carro, casa, vidas, tudo entregue, Deus empresta de volta = Ortiz).

### **3. Dar**

- Como obedecer Fp 2.3-4? NADA fazer por nós mesmos: trocar o egoísmo pela humildade de espírito, considerar os outros superiores, procurar oportunidades para apoiar e edificar os outros. Atitude de DAR que gera passos práticos como: hoje vou fazer algo por Fulano, desta vez serei o último a ser servido, vou agir com Fulano como Jesus.
- Este é o pensamento bíblico: Rm 12.10-13; 2Co 4.5; 5.14-15; Gl 5.13; 1Ts 2.7-8; 5.11; Hb 10.24.
- Três elementos básicos do servir: dar, perdoar e esquecer.
- Como dar? 2Co 8.
  - Anonimamente: nenhuma igreja específica é mencionada. Não receberam estátuas de bronze em Jerusalém. O servo age fugindo dos holofotes.
  - Generosamente: deram com sacrifício e liberalmente. Dar de nós mesmos, do nosso tempo, nossas posses.
  - Voluntariamente: 8.3-4; conforme 9.7; 1Pe 5.2-3.
  - Em pessoa: é preciso se envolver ao vivo. Não dá para servir mantendo a distância.
- Quanto custa dar?
  - Completa autonegação: Lc 9.23.
  - Continuidade: 2Co 8.9-11, levando-nos a sermos semelhantes a Deus.

### **4. Perdoar**

- Para servir temos que estar dispostos a perdoar. Isto começa estando certos do perdão de Deus (Sl 103.1-5,10-12). Em todo erro nos relacionamentos há sempre ofensor e vítima, mas a iniciativa deve sempre partir de nós (Ef 4.31-32).
- Quando somos ofensores, Mt 5.23-24, precisamos nos reconciliar senão não estamos liberados para buscar a Deus em oração e louvor. E se o outro não perdoar? Feridas levam tempo para serem curadas, mas é algo que Deus irá fazer no outro e não nós. Às vezes fica pior (Saul, Davi). Não podemos ficar só na oração. Jesus disse: “Vá” e “Reconcilie-se”. [Cântico errado: “Se magoei alguém, perdão, Senhor”]
- Quando somos ofendidos, Mt 18.21-34, temos que perdoar. Razões:
  - Se já recebemos tanta misericórdia, como podemos exigir a execução da justiça contra outros? (Mt 7.1-5)
  - Não perdoar produz tormento interior (7.34-35): ressentimento, amargura, ódio, destruindo toda a paz.
- Temos que reconhecer o perdão de Deus quanto ao nosso coração corrupto. Depois, precisamos sondar nosso coração à procura das raízes de amargura. Então, perdoar e esquecer.

### **5. Esquecer**

- O servo tem que estar disposto a esquecer de si mesmo em todo. Começa esquecendo as ofensas dos outros. Esquecer, neste caso, significa ignorar, desconsiderar intencionalmente.
- Esquecer também envolve não lembrar dos seus próprios méritos, das boas obras que fez (Fp 3.4-14), é considerar que ainda não chegamos lá (3.12-13), tendo muita consciência das nossas falhas e coragem para admiti-las. Paulo fez muito pelo reino, recebeu muitas ofensas (2Co 11.24-27), mas esqueceu seu passado, tal como José (Gn 41.51). Temos que prosseguir para o alvo, um dia de cada vez.

## **6. A mente do servo**

- Temos que mudar nossa mente (Rm 12.2). Temos que ser objetivos (e não preconceituosos), olhar o invisível, confiar no Senhor e escutá-lo e perceber as coisas em profundidade.
- Nossa mente tem barreiras à voz de Deus (2Co 10.1-7):
  - Fortalezas: nossa mente resiste ao ensino de Deus. Estruturas mentais, preconceitos, limitações.
  - Sofismas: nossos raciocínios naturais, mecanismos de defesa que não aceitam novos padrões de pensamento. Buscamos racionalizar e justificar nossas atitudes sem querer mudar.
  - Altivez mental: é o nosso orgulho, que gera argumentação, teimosia, vontade de não mudar.
- Fomos libertados da nossa velha mente = analogia apto alugado (antigo proprietário mau). Podemos ter a mente de Cristo. Quando pensamos correto, passamos a reagir corretamente às situações.
- 2Co 10.12 = não se comparar aos outros. Ter uma autoimagem independente, só se comparando a Cristo.

## **7-8. O retrato do servo**

- O que você quer ser quando crescer? Ninguém responde: “um servo”! Gostamos de ser servos de Deus, mas não das pessoas. As características do servo são retratadas nas bem-aventuranças:
  - Pobres de espírito: pobre designa o humilde e desamparado que coloca toda sua confiança em Deus. Condição essencial para estarmos no reino é reconhecer nossa pobreza espiritual (exemplo contrário: Ap 3.15-17).
  - Os que choram: ideia de compaixão, de interesse pela dor dos outros.
  - Mansos: cavalo selvagem domado; força sob controle. Ser calmo sob agitação.
  - Fome e sede de justiça: implica fome de Deus, fervor, fome de justiça na terra
  - Misericordiosos: identificar-se com os outros profundamente (Tg 2.15-16; 1Jo 3.17)
  - Limpos de coração: ser autêntico, não hipócrita (Mt 23)
  - Pacificadores: diferente de passivos, covardes. Rm 12.18; 14.19; Tg 3.16-4.2. Promovem a paz, apartam brigas, são gentis.
  - Perseguidos: suportar com perseverança.

## **9. A influência do servo**

- O servo deve ser sal e luz.

## **10. Perigos**

- 1º erro: os servos possuem poderes especiais próprios (2Co 3.5; 4.4-7). O poder é de Deus.
- 2º erro: os servos não enfrentam problemas (4.8-9).
- 3º erro: os servos têm proteção especial (4.10-11).
- Analisando a estória de Geazi (2Rs 2 e seguintes), aprendemos que os servos não estão a salvo do perigo, mesmo tendo sido poderosamente usados antes. Às vezes a recompensa demora. Por isso, devemos sempre analisar nossa motivação no servir.

## **11. Obediência**

- Jesus se descreve como manso e humilde (Mt 11.28-29). Comprovar na prática (Jo 13.4-17).
- Servir se pratica sem aviso prévio (não anuncie, faça).
- Servir também implica em saber ser servido.

- Servir não é ser fraco, mas repreender quando preciso (2Tm 2.24 e seguintes). Temos que obedecer. Cuidar com a temperatura da água.

### **12-13. Recompensas**

- Iremos muitas vezes sofrer por não ter feito o certo (1Pe 2.20-24; Hb 11.35-39).
- Consequências do servir: tribulação, perplexidade, perseguição, rejeição (2Co 4.8-9; 11.23-28).
- 1Co 3.10-14: galardões em geral no céu, dados pela qualidade de vida. Deus olha a nossa motivação.